


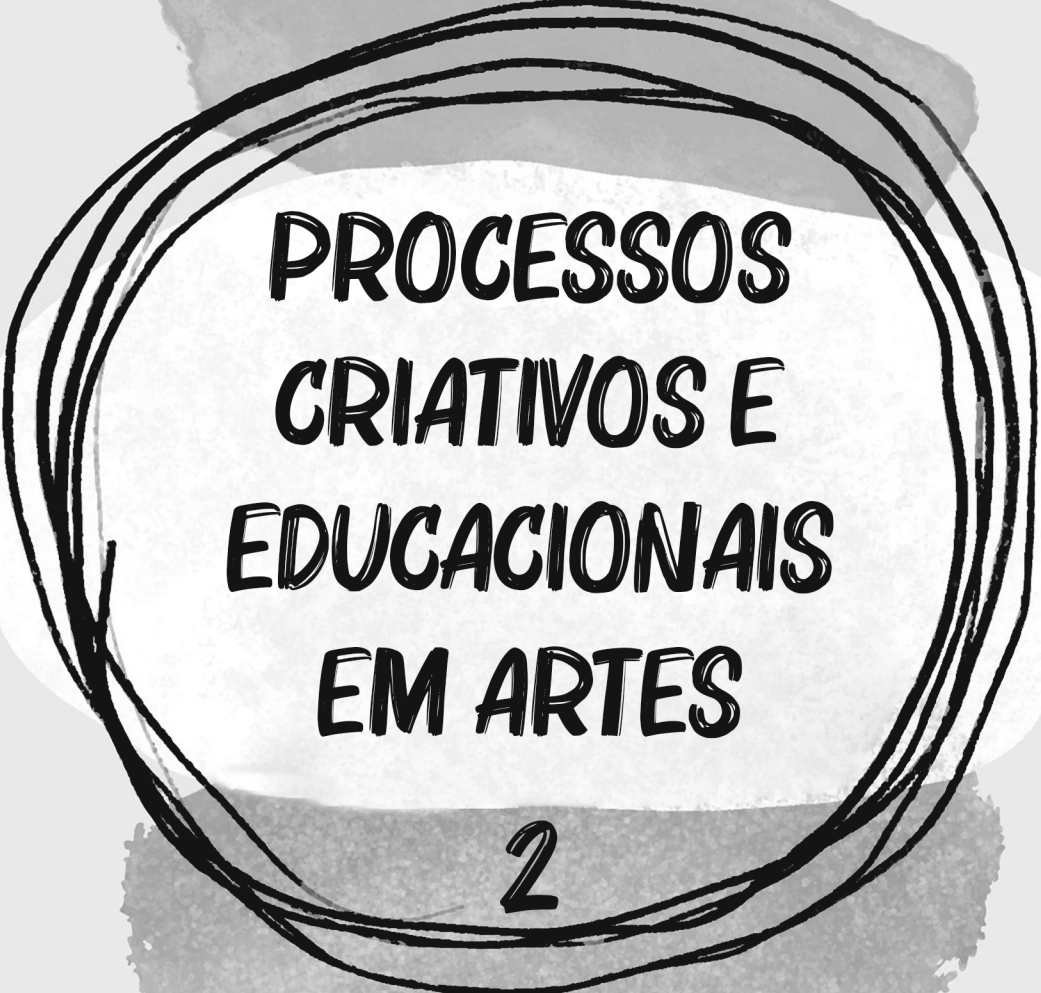
**Fabiano Eloy Atilio Batista**  
(Organizador)



**PROCESSOS  
CRIATIVOS E  
EDUCACIONAIS  
EM ARTES**

**2**

**Fabiano Eloy Atilio Batista**  
(Organizador)



**PROCESSOS  
CRIATIVOS E  
EDUCACIONAIS  
EM ARTES**

**2**

 **Atena**  
Editora

**Ano 2021**

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Elói Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlundo Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Processos criativos e educacionais em artes 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Fabiano Eloy Atílio Batista

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P963 Processos criativos e educacionais em artes 2 / Organizador Fabiano Eloy Atílio Batista. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-002-2

DOI 10.22533/at.ed.022212604

1. Artes. I. Batista, Fabiano Eloy Atílio (Organizador). II. Título.

CDD 700

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Caros leitores e leitoras;

O processo de criar significa um processo vivencial (...) enriquece espiritualmente o indivíduo que cria, como também o indivíduo que recebe a criação e a recria para si. (OSTROWER, 1987, p.135)<sup>1</sup>

Manifesta-se criativamente e artisticamente acompanha a evolução humana desde os tempos primórdios. Nesse sentido, a partir de suas mais variadas linguagens, a arte, bem como a produção artística se mostra um mecanismo de extrema importância para compreensão sócio histórica e cultural de um determinado período e sociedade.

Essas manifestações se mostram como uma ferramenta muito importante para formação dos sujeitos, tornando-os sensíveis as suas relações sociais e contribuindo, significativamente, para uma valorização de suas identidades culturais.

Para tanto, a coletânea **“Processo Criativos e Educacionais em Artes 2”** reuniu pesquisas, nacionais e internacionais, com temáticas variadas que tiveram em comum os eixos da Arte, Criação e Educação com o propósito de apontar aos leitores as possibilidades entorno da ampliação dos olhares sobre os mais variados aspectos, abordagens e desdobramentos sobre as questões acerca das técnicas e metodologias criativas e educacionais no campo das artes, sobretudo na contemporaneidade.

Os vinte e quatro capítulos que compõem essa coletânea possuem um caráter interdisciplinar, e conta com pesquisas atuais e com alto rigor científico de diversas áreas do conhecimento, ainda há contribuições de pesquisadores diversos, tornando-se fundamental e necessário para uma construção a respeito dos debates e das reflexões, a partir de distintas áreas do conhecimento, para que possamos dialogar sobre as questões em torno dos processos criativos e educacionais nos campos das artes.

Ressaltamos ainda, mediante essa coletânea, a importância da divulgação científica, em especial no campo das Artes e, especialmente, a Atena Editora pela consolidação de publicações de pesquisas que exploram e divulgam esse universo.

Ademais, espera-se que os textos aqui expostos possam ampliar de forma positiva os olhares e as reflexões de todos os leitores e leitoras, oportunizando o surgimento de novas pesquisas e olhares sobre o universo das Artes, dos Processo Criativos e da Educação.

A todos e todas, uma excelente leitura!

Fabiano Eloy Atílio Batista

---

<sup>1</sup> OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 1987.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
INTERSECÇÕES ARTE, CIÊNCIA, TECNOLOGIA: PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÕES ACADÊMICAS	
Adriana Gomes de Oliveira Hugo de Andrade Tardivo Júlia Almeida Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0222126041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
PELA LINHA DO TREM: O COTIDIANO DA ESCOLA PÚBLICA E O SURGIMENTO DO PROJETO <i>FALE SOBRE MIM</i>	
Luiza Rangel Cordeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0222126042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>26</b>
UMA LUZ PARA O CORPO: UMA METODOLOGIA DE ENSINO A PARTIR DE UMA PRÁTICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
José Geraldo Furtado Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0222126043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
LEITURA DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: UM ESTUDO DE ESTRATÉGIAS	
Fábia Fagundes Pacheco Jocitiel Dias da Silva Bartira Zanotelli Dias da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0222126044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>45</b>
CORPO-OBJETO-OBRA: UMA EXPERIÊNCIA EM EXPANSÃO JUNTO À DISCIPLINA TÉCNICA DE MANIPULAÇÃO DE OBJETOS	
Julia Coelho Franca de Mamari	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0222126045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>50</b>
ARTE EFÊMERA: (IM)POSSIBILIDADE DE PATRIMONIALIZAÇÃO	
Maria Eduarda Rozario Nadja Carvalho Lamas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0222126046</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>57</b>
ARTESANIA DA CENA TEATRAL CONTEMPORÂNEA: TRABALHO IMAGINATIVO E AUTOFORMAÇÃO DOCENTE	
Maria Edneia Gonçalves Quinto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0222126047</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>70</b>
ATELIÊS/SEMINÁRIOS : O CASO DA ORIENTAÇÃO EM ARTES VISUAIS DO GRUPO ATOS CULTIVADOS NO CONTEXTO DO PROGRAMA VOCACIONAL	
Talita Caselato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0222126048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>79</b>
O <i>DESIGN THINKING</i> COMO ABORDAGEM EDUCACIONAL CONTEMPORÂNEA: POSSIBILIDADES NA ARTE-EDUCAÇÃO	
Bruna Nátali da Rosa	
Gisele dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0222126049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>93</b>
O PROJETO ROCK E O GOSTO DOS ALUNOS	
Antônio José Pacheco Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.02221260410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>103</b>
O PARADOXO DO DEPOIMENTO	
Daniel Furtado Simões da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.02221260411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>113</b>
OS PRINCÍPIOS DA PESQUISA: UMA BUSCA POR MULHERES DRAMATURGAS EM MACAPÁ	
Juliana Souto Lemos	
Mariana de Lima e Muniz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.02221260412</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>123</b>
CORPO NO MOVIMENTO DE CRIAÇÃO	
Gabriela Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.02221260413</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>128</b>
PROCESSOS FORMATIVOS EM TEATRO MUSICAL NO ENSINO TÉCNICO: A EXPERIÊNCIA SENSORIAL QUE REVELA O ARTISTA MULTIPERCEPTIVO NO ALUNO-ATOR	
Fidelcino Neves Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.02221260414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>140</b>
EDUCAR COM CRIATIVIDADE: SER PÁSSARO OU CARNEIRINHO NA APRENDIZAGEM DA COMPOSIÇÃO MUSICAL	
José Augusto Neves de Moura	
Antônio José Pacheco Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.02221260415</b>	

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>154</b>
CATEGORIAS E CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DE DIFICULDADES MUSICAIS EM OBRAS ESCRITAS PARA PIANO	
Júnia Gonçalves Santiago	
<b>DOI 10.22533/at.ed.02221260416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>165</b>
ANÁLISE DA DIFICULDADE TÉCNICA PIANÍSTICA NA <i>I SUÍTE BRASILEIRA DE OSCAR LORENZO FERNANDEZ</i>	
Júnia Gonçalves Santiago	
<b>DOI 10.22533/at.ed.02221260417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>178</b>
ANÁLISE DA DIFICULDADE TÉCNICA PIANÍSTICA NA <i>II SUÍTE BRASILEIRA DE OSCAR LORENZO FERNANDEZ</i>	
Júnia Gonçalves Santiago	
<b>DOI 10.22533/at.ed.02221260418</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>192</b>
ANÁLISE DA DIFICULDADE TÉCNICA PIANÍSTICA NA <i>III SUÍTE BRASILEIRA DE OSCAR LORENZO FERNANDEZ</i>	
Júnia Gonçalves Santiago	
<b>DOI 10.22533/at.ed.02221260419</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>204</b>
BRASILIANAS <i>IV E V PARA PIANO</i> DE RADAMÉS GNATTALI: UMA ANÁLISE MUSICAL TIPIFICADA, INTERPRETATIVA E COMPARATIVA	
Felipe Aparecido de Mello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.02221260420</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>220</b>
IMPORTÂNCIA DA TRANSCRIÇÃO MUSICAL	
Luiz Renato da Silva Rocha	
Rafael da Silva Rocha	
Roger da Silva Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.02221260421</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>233</b>
MÚSICA E INTERDISCIPLINARIDADE: AÇÕES PEDAGÓGICAS E REFLEXIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Andréia Miranda de Moraes Nascimento	
Julia Raquel Ismael Azzi	
Larissa Cristine Ladeia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.02221260422</b>	

<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>241</b>
A PRÁTICA DA DANÇA NA ESCOLA POR MEIO DO BALLE <span style="font-size: 0.8em;">T</span> CLÁSSICO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Maria Laura Porto Calil Nayra de Souza Mothé Alvarenga Priscilla Gonçalves de Azevedo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.02221260423</b>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>253</b>
ASPECTOS DA FOTOGRAFIA SURREALISTA: UM ESTUDO DE CASO	
Carolina Bento Safi Agnaldo Farias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.02221260424</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>266</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>267</b>

# CAPÍTULO 1

## INTERSECÇÕES ARTE, CIÊNCIA, TECNOLOGIA: PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÕES ACADÊMICAS

Data de aceite: 16/04/2021

### Adriana Gomes de Oliveira

Instituto de Artes e Design da Universidade  
Federal de Juiz de Fora – IAD-UFJF  
<http://lattes.cnpq.br/6535951731540200>

### Hugo de Andrade Tardivo

Instituto de Artes e Design da Universidade  
Federal de Juiz de Fora – IAD-UFJF  
<http://lattes.cnpq.br/5263360079354612>

### Júlia Almeida Rocha

Instituto de Artes e Design da Universidade  
Federal de Juiz de Fora – IAD-UFJF  
<http://lattes.cnpq.br/1148434898250807>

**RESUMO:** O presente texto apresenta três propostas desenvolvidas e coordenadas pela Professora Adriana Oliveira, no Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora, entre os anos de 2019-2020, que interseccionam arte, ciência e tecnologia. Um projeto de extensão para educação infanto-juvenil, que teve a participação de Júlia Rocha, um projeto de iniciação científica com a participação de Hugo Tardivo, mencionando também sua iniciação artística, e uma disciplina que explorou o conceito de campos mórficos.

**PALAVRAS - CHAVE:** Arte, Ciência, Tecnologia, Campos Mórficos

**ABSTRACT:** This text presents three proposals developed and coordinated by Professor Adriana Oliveira, from the Institute of Arts and Design at the Federal University of Juiz de Fora, between

the years 2019-2020, which intersect art, science and technology. An extension project for children and youth education, with the participation of Julia Rocha, a scientific initiation project with the participation of Hugo Tardivo, also mentioning his artistic initiation, and a discipline that explored the concept of morphic fields.

**KEYWORDS:** Art, Science, Technology, Morhic Fields

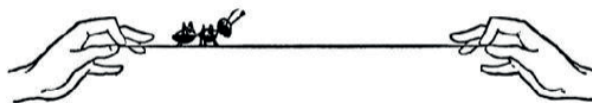
### 1 | PROJETO DE EXTENSÃO INTERSECÇÕES ARTE E CIÊNCIA, COM A PARTICIPAÇÃO DE JÚLIA ROCHA

O Projeto de extensão, Intersecções Arte e Ciência, que foi desenvolvido no Instituto Estadual de Educação de Juiz de Fora (Escola Normal), no primeiro semestre de 2019, teve como objetivo levar para crianças que estavam cursando o ensino fundamental um quadro imagético de fenômenos científicos de alta complexidade por meio de filmes infantis e atividades lúdicas que funcionassem como pontes de compreensão. Em um primeiro momento, foram exibidos os seguintes filmes: *Tomorrowland - Um Lugar Onde Nada é Impossível* e *Uma dobra no tempo*, este segundo foi um dos motivos que me conectou à professora Adriana, que orientou e participou o projeto. O filme trata da história de Meg, uma criança inteligente que não se encaixa no ambiente escolar. Apesar da narrativa centrada na vida desta personagem, tanto o livro quanto o filme, adaptado, apresentam de maneira

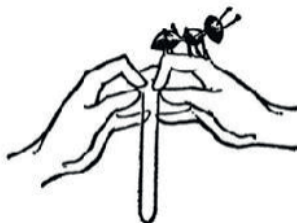


simplificada a realidade científica e carregam neles a mensagem de que a ciência está para todos, especialmente para as crianças.

Os estudos a respeito da tridimensionalidade, viagens interplanetárias e anos luz deram o pontapé inicial para as aulas ministradas.



Vejam aqui — disse a Sra. Quequeé —, se um minúsculo inseto quisesse ir deste ponto da saia na mão direita da Sra. Quem para aquele ponto na mão esquerda, teria que fazer uma longa caminhada em linha reta.



A Sra. Quem juntou as duas mãos em um gesto rápido, ainda segurando a saia. — Agora, vejam, ele está lá sem todo o deslocamento — disse a Sra. Quequeé. — É assim que viajamos.

(Trechos do livro Uma Dobra no Tempo, capítulo 5: O Tesseracto)

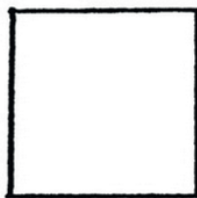
A partir deste trecho do livro e da apresentação do filme, lançado em 2018, iniciou-se um diálogo sobre qual era o entendimento dos alunos ao se percorrer distâncias de modo rápido ou devagar, e suas respostas se resumiram a meios de transporte como moto, metrô, ônibus e bicicleta, sucessivamente. Levantei a questão de como eles achavam que poderia ser a viagem para a Lua ou Marte, e a maioria chegou à conclusão de que o foguete era a melhor alternativa. Porém, o propósito não era que pensassem por meio de tanta lógica, mas que desenvolvessem alternativas criativas para a situação, portanto levei um “telefone de lata”, brinquedo esse que eles nunca haviam visto ou acessado. Ali eles entenderam que nem tudo que vai de um lugar até o outro, precisa acontecer por meios visíveis, tecnológicos e palpáveis. Lhes foi explicado, então, que a voz viajava e percorria a linha que prendia as duas latas a partir de vibrações, sem tecnologia ou eletricidade; e eles, assim, se comunicavam. Definido esse entendimento, expliquei o que seria o

entrelaçamento quântico, a comunicação que ocorre por meio de moléculas semelhantes e presentes em objetos diferentes, que se sintonizam, e transmitem informações por um caminho invisível de enorme distância. Ou seja, aqui, como metáfora, as duas latas representavam os objetos em comum e a linha representava o caminho e a distância entre ambos, mesmo que o corpo deles não pudesse viajar de um lugar para outro, suas vozes poderiam. O fenômeno foi definido por Einstein como “ação fantasmagórica à distância”, as descobertas que permeiam essa interação entre objetos são tidas como base da teoria quântica, pois esta mostra que para além das interações entre as partículas em análise, elas estão aptas para afetar um corpo sem contato físico e sem estímulo mecânico. (Site Inovação Tecnológica)

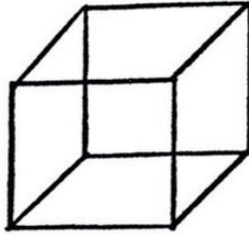
Após a explicação e a brincadeira com o telefone de lata, transmitimos a cena de *Uma dobra no tempo* em que Meg e seu irmão vão *tesseract* pela primeira vez. Apesar dos aspectos fantasiosos presentes na cena, as crianças conseguiram associar facilmente com o entrelaçamento quântico, pois entenderam que para ir de uma “dimensão” à outra bastava encontrar a ponte “invisível” que as conecta.

O propósito dos encontros foi se solidificando aos poucos, e os alunos já entendiam a partir do próprio repertório alguns dos conceitos fundamentais e estruturais da física quântica. Em outro momento, me utilizando das palavras e narrativas de Madeleine L'engle, escritora de *Uma dobra no tempo*, expliquei brevemente o que seria uma dimensão e quais seriam as diferenças entre elas.

- Certo — disse Charles. — Qual é a primeira dimensão?
- Ora... uma linha: \_\_\_\_\_
- Certo. E a segunda dimensão?
- Bom, é a quadratura da linha. Um quadrado plano estaria na segunda dimensão.



- E a terceira?
- Bem, é o quadrado da segunda dimensão. Aí o quadrado não seria mais plano. Teria a parte de baixo, dos lados e de cima.



— E a quarta?

— Bom, se você quiser em termos matemáticos, seria o quadrado do quadrado. Mas não há como pegar um lápis e desenhar, como se faz com as três primeiras. Eu sei que tem a ver com Einstein e com o tempo. Acho que dá para chamar a quarta dimensão de Tempo.

— Isso mesmo — disse Charles. — Boa garota. Ok, então, na quinta dimensão, é só fazer o quadrado da quarta, certo?

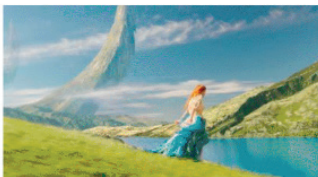
— Acho que sim.

— Bom, a quinta dimensão é um tesseracto. Você acrescenta esta às outras quatro e pode viajar no espaço sem ter que percorrer o caminho mais comprido. Em outras palavras, colocando na geometria euclidiana, ou a boa e velha geometria plana, uma linha reta *não* é a distância mais curta entre dois pontos.

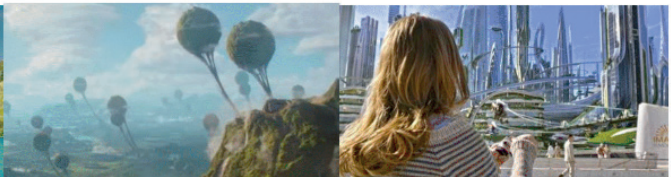
(Trechos do livro *Uma Dobra no Tempo*, capítulo 5: O Tesseracto)

Desenhei, nessa mesma ordem, uma linha, um quadrado e um cubo e apesar das crianças não terem compreendido muito bem como um cubo poderia ser multiplicado duas vezes, entenderam que as dimensões estão conectadas e que de algum modo foi isso que permitiu Meg de *tesseractar*; ou seja, viajar no espaço.

Como aspecto imagético, para além dos filmes que já apresentavam cenários “impossíveis” e vívidos, algumas imagens foram escolhidas e explicadas.



Cenas de *Uma Dobra no Tempo*

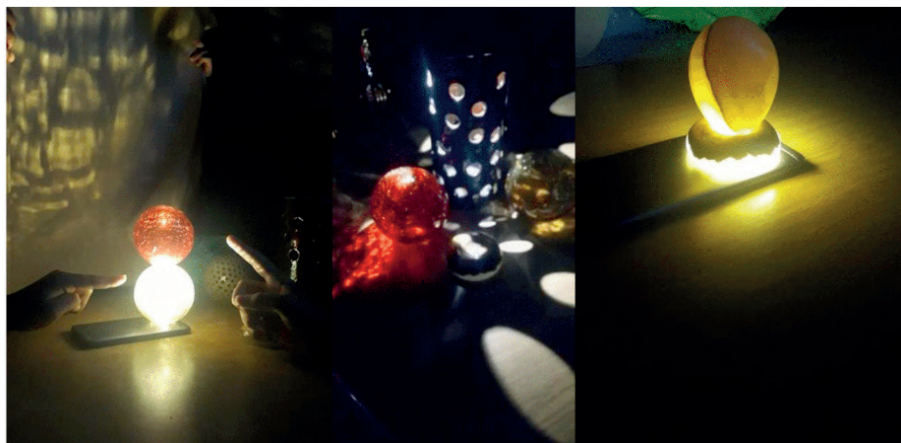


Cena de *Tomorrowland*



Imagens científicas

Algumas imagens microscópicas de fungos e nebulosas foram usadas como mecanismo para aproximar da realidade os cenários de outras dimensões apresentados nos filmes. Essas imagens causaram o impacto necessário no repertório visual daquelas crianças que, após três encontros, já se mostravam mais curiosas nas realizações das atividades, e mais confiantes para falar a respeito dos assuntos levados. Como forma de trabalhar o visual, objetos incomuns e variados da professora foram levados e a atividade proposta pedia que brincassem com o encaixe, refração e possibilidades de composição, para que fossem fotografados. Apresentei alguns conceitos básicos sobre o uso da câmera do celular que possibilitaram que mais cenários fossem fotografados.



Imagens feitas durante as aulas, com objetos tridimensionais variados e celulares

Essas fotografias permitiram o estudo e o entendimento quase que poético de universos impossíveis; as crianças manusearam os objetos e fizeram encaixes de modo intuitivo, recriando até mesmo cenas dos filmes, na tentativa de entendê-las. As atividades se mostraram fundamentais para a compreensão dos temas, visto que por ser um momento de descontração, as crianças ficavam mais confortáveis e debatiam entre si suas dúvidas e entendimentos.



Imagens feitas durante as aulas, com materiais para desenho e massinha de modelar

É importante ressaltar que as motivações em promover diálogos sobre temas complexos da ciência, partem da necessidade de torná-los acessíveis para alunos de escolas públicas e/ou periféricas. Esta foi uma experiência extracurricular que não se baseava em uma metodologia muito comum e enrijecida, o que possibilitou que os alunos se sentissem autônomos em suas descobertas de um estudo novo e nunca visto.

Acima alguns trabalhos feitos em massinha e desenho, explorando materiais diversos. Vale ressaltar que toda a parte plástica foi custeada pela professora, uma vez que o projeto ocorreu sem qualquer tipo de verba para sua execução. Foi submetido como demanda espontânea, em um momento em que não havia valores disponíveis para os projetos de extensão, dentro da Universidade, e Julia foi bolsista-voluntária.

Objetiva-se dar continuidade a esta proposta, agora na Escola Estadual Fernando Lobo, com a qual já está entabulada uma parceria, com apoio da direção, submetendo a proposta a um edital remunerado.

## **2 | PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ARTE, CIÊNCIA, TECNOLOGIA: LINHA DO TEMPO E A PARTICIPAÇÃO DE HUGO TARDIVO**

Minha participação no projeto Arte, Ciência, Tecnologia: Linha do Tempo, no qual tenho uma bolsa de Iniciação Científica na modalidade Vic, desde setembro de 2020, se dá através de levantamento de dados bibliográficos, informações extras e curiosidades, sob indicação da professora Adriana Oliveira. Tenho buscado sempre conexões para a com os conteúdos trabalhados na disciplina 'Ateliê de Artes e Novas Tecnologias' - ofertada pelo Instituto de Artes e Design-UFJF, e ministrada pela professora. As pesquisas decorrem de forma ampla e diversa, seguindo sempre a linha temporal dos acontecimentos - a professora pretende criar uma linha do tempo dinâmica e conectiva.

A participação neste trabalho abre novos horizontes artísticos e acadêmicos para mim. Sendo apresentado a obras e estilos que me identifico, além de despertar interesses científico-práticos nos laços tecnológicos, midiáticos e artísticos. Também tenho colaborado, paralelamente a isto, na materialização destas aulas, na medida em que edito os vídeos (por fora da pesquisa Vic), além do conteúdo da pesquisa, propriamente falando.

Sob supervisão e encaminhamento da orientadora, busco os entrelaçamentos da tecnologia, ciência e momentos artísticos variados. Dessa forma, observando como tais relações são intrínsecas e definidoras. Funcionando em alguns momentos como um tríptico, uma aliança que sustenta e norteia os passos da humanidade.

A relação arte-ciência pode ser observada de diversas maneiras ao decorrer da história. Leonardo da Vinci (1452-1519) alegava que estas se complementam, compondo uma função intelectual. Artistas compreendem a ficção científica como uma antecipação pelas artes de desenvolvimentos feitos da ciência. Nesses casos, bastante distantes, há algo em comum: a inter-relação entre arte e ciência, seja pela complementaridade ou pela influência recíproca.

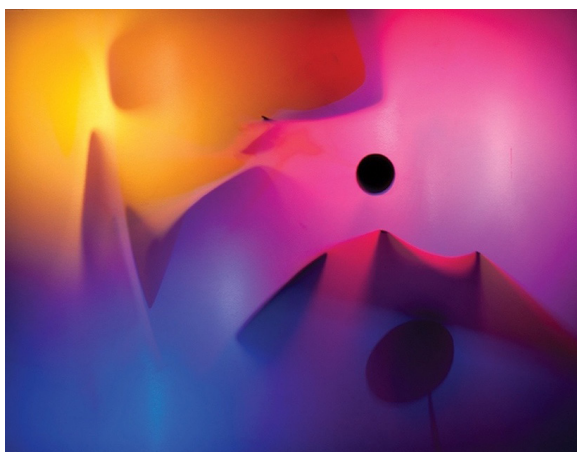
Ainda sobre as atividades desenvolvidas na bolsa Vic, num primeiro momento realizei o levantamento bibliográfico de 15 invenções e/ou descobertas, indicadas pela professora Adriana, que serão aprofundados, algum(s) dele(s), em um artigo posterior. Em paralelo, desenvolvi slides sobre cada tema, para organização, que foram acrescidos e finalizados pela professora. Também paralelamente, estes arquivos foram utilizados em

vídeo-aulas, com áudios gravados por ela, editados por mim, e disponibilizados aos alunos. Os itens pesquisados foram: 1. Invenção Dos Pigmentos e Da Tinta Em Tubo; 2. Invenção Do Relógio - A Contagem Do Tempo; 3. Invenção Dos Algarismos Romanos; 4. Invenção Da Escrita; 5. Guttemberg E A Imprensa; 6. Invenção Da Fotografia - A Câmera Fotográfica; 7. Invenção do Rádio, 8. Invenção da Televisão, 9. Invenção Das Lentes E Óculos; 10. Invenção Da Lâmpada Elétrica; 11. Invenção Do Computador; 12. Invenção Dos Sensores Digitais; 13. Autômatos, Robôs, Ciborgues, Cíbridos e Weareables; 14. Invenção dos Celulares, 15. Descoberta Do Átomo À Física Quântica e o Computador Quântico.

Adriana nos fala que esta linha do tempo (que está em desenvolvimento) é relevante, na medida em que, através das descobertas e curiosidades, ocorridas nestes diferentes campos do conhecimento, é possível transitar, poética e conceitualmente, das técnicas para a história, da história para as tecnologias e conceitos correlacionados, e assim sucessivamente, alimentando um campo de conhecimentos que só cresce.

Já ultrapassa setenta anos a trajetória dos artistas contemporâneos no trânsito entre a arte e as áreas tecnocientíficas, graças aos avanços diversos da comunicação (mídias), da computação, da engenharia genética, por exemplo. Destes cruzamentos surgem nomenclaturas como arte eletrônica, arte-comunicação, arte-tecnologia, artemídia, ou ainda, arte transgênica. Todas estas nomenclaturas denotam estes campos de cruzamentos interdisciplinares.

No Brasil, Abraham Palatnik (1928) e Waldemar Cordeiro (1925-1973) são considerados os pioneiros dessa convergência entre arte, tecnologia e ciência. As obras de Palatnik fazem parte da chamada arte-cinética, isto é, apresentam eletroímãs ou motores de pequenas dimensões e, conforme a ação da luz, mudam de coloração. Waldemar Cordeiro, contemporâneo de Palatnik, introduziu em 1970, o uso do computador nas artes visuais.



Abraham Palatnik *aparelho cinecromático sf-4*, 1954 / 2004 madeira, metal, tecido sintético, lâmpadas e motor 61,5 X 81,5 X 20 cm

Atente-se como, comenta Adriana, nesta imagem abstrata de Palatinik, feita com lâmpadas e motores, as diferentes visões de mundos, citados acima por Júlia, no contexto dos filmes infanto-juvenis, também se revelam. E, pegando a perspectiva da nossa Linha do Tempo, se relacionam com a pintura abstrata, por exemplo. Somente aqui viria todo um contexto de estudos e de pesquisas criativas, que poderiam interessar, de maneiras diversas, a vários indivíduos: cor luz e cor pigmento, formas, composição, composição em movimento (animação), engrenagens e seus movimentos, etc.

Aqui o conceito de Intermídia, ainda nos fala Adriana, se faz necessário ser abordado. Uma ideia que se transforma em outra, mudando-se os suportes e mantendo-se os conceitos é chamada de tradução intersemiótica, um braço da Intermidialidade. Este mecanismo operacional é potente para a alimentação dos processos criativos, da curiosidade e, conseqüentemente, das pesquisas.

## **2.1 Contemporaneidade: Arte-Tecnologia-Comunicação – A importância dos Smartphones**

Expandindo repertório, agora em uma pesquisa pessoal, parto para exemplos atuais, onde as relações arte-tecnologia-comunicação seguem caminhos de convergência, em alguns casos até mesmo de fusão (ex: Smartphones-Câmeras Fotográficas). O tema me desperta grande interesse, iniciando assim o projeto 'A Importância do Smartphone na Fotografia Contemporânea', do qual sou bolsista no PIBIART-UFJF (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística), sob a orientação da Professora Adriana. A proposta desta pesquisa é focar nos dispositivos móveis (principalmente Smartphones) como instrumento fundamental nos dias de hoje para a produção fotográfica. Além de estudar o caráter ubíquo desses dispositivos, um traço importante da contemporaneidade.

A fotografia apresentava claros sinais de transformações nos últimos anos, um processo que acelerou por conta da pandemia de Covid-19 e a conseqüente necessidade de isolamento social. As produções fotográficas passaram a depositar em lentes de smartphones o papel de principal meio de obtenção de registros artísticos, além de claro entretenimento e divertimento. Dessa forma temos uma arte contemporânea inserida nas tecnologias-comunicativas, ou artemídia, como já mencionado. O projeto, assim, tem uma intenção artística, científica e educativa, baseando-se em pesquisas de linguagem, além de referências online e bibliográficas, para ampliação de repertório próprio (técnico e artístico). Os conhecimentos adquiridos serão exercitados também através da execução de oficinas. Como exemplos temos a experimentação, estudo e produção autoral de 'Filtros do Instagram': Na Imagem 1 referencio a pintura francesa do final do Séc. XIX - o *Impressionismo*. Na Imagem 2, com as plantas, tento criar a noção de 'moldura', para assim trazer certo foco à pessoa e ao animal, porém com bastante informação visual.





Imagem 1

Imagem 2

### **3 | DISCIPLINA PRÁTICA ARTÍSTICA ACOMPANHADA E A EXPERIÊNCIA DE ADRIANA OLIVEIRA COM O CONCEITO DE CAMPO MÓRFICO**

Na disciplina prática artística acompanhada, ministrada por mim no primeiro semestre de 2019, trabalhei com o conceito de campo mórfico, elaborado pelo biólogo Rupert Sheldrake.

Foi um grande desafio trazer um conceito relativamente hermético para um contexto de ensino da arte, no qual a proposta era os alunos produzirem dentro de uma proposta que vinha sendo trabalhada pela professora.

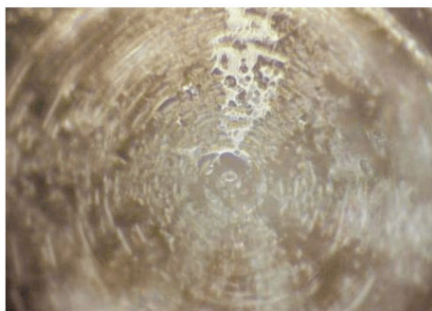
Os campos mórficos, definindo-os, são campos nos quais memórias (informações) são passadas geração na geração, revelando hábitos, que podem aparecer nas moléculas, nos cristais, nas ideias, nas famílias, nas sociedades etc. Estes hábitos se fazem presentes para sistemas semelhantes, e vão variando sua estrutura, de maneira cumulativa, no espaço e no tempo (Hendges).

Sheldrake, através de experiências com ratos, começou a considerar a existência desses campos. Ele ensinou um grupo a sair do labirinto e começou a observar que outros

ratos, em outros lugares, aprenderam a sair dos labirintos também. Esta experiência foi repetida muitas vezes, dando resultados positivos, o que lhe mostrou que corpos de composição e características semelhantes se tornam mais capazes de ressoar estas informações - memórias aprendidas (Hendges).

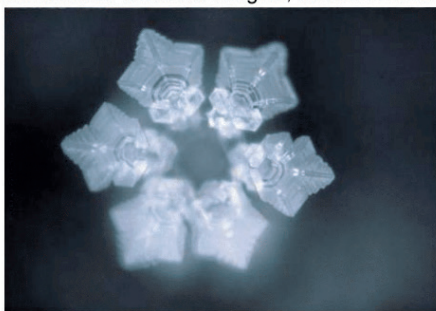
Diversos profissionais foram convidados a vir nos falar, das áreas física/música, inteligência artificial, psicologia, microfoterapia, constelação familiar e meditação. Os alunos elaboraram hipóteses, o espectro estava grande, a partir de ideias também discutidas por mim, para materialização destes conceitos em trabalhos artísticos. O objetivo não era traduzir literalmente o conceito de campo morfogenético mas, antes, iluminar-se pelo mesmo, e criar livremente, trabalhando diversos níveis metafóricos.

Eu mesma estava fazendo um experimento em casa, com sementes de plantas, que cresciam sob o som de frases positivas e outras, sob o som de frases negativas e posso inferir, por experiência própria, que estas informações do campo, no que concerne a experiências afetivas/emocionais podem chegar a bloquear a entrada de uma pessoa num determinado espaço que carrega memórias negativas. Não cheguei a terminar o experimento com as plantas, que teve os primeiros indivíduos crescidos, pois este requereria mais tempo para observar outras gerações, (ainda o farei), mas cito o fotógrafo e escritor japonês, Masaru Emoto (1943-2014), que fez experimentos com cristais de água, onde pensamentos positivos criam belas imagens nos cristais, enquanto pensamentos agressivos, de raiva ou ódio, criam imagens caóticas e distorcidas.

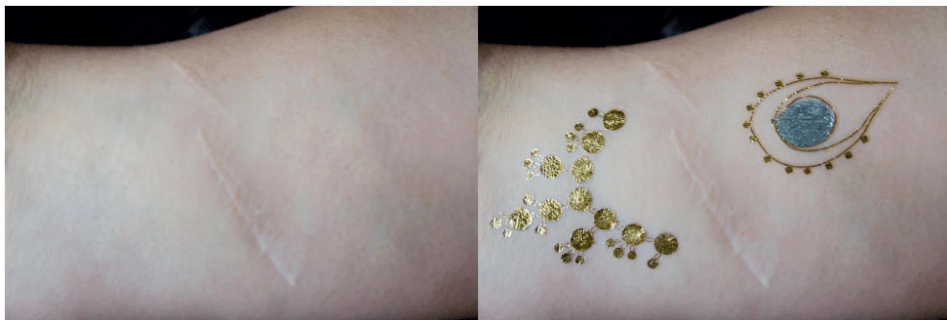


Água submetida à uma música de Heavy metal

Água submetida à música Imagine, de John Lennon



Desenvolvi, como uma das propostas artísticas, dentro da disciplina, este projeto, Registros Carnais do Belo (2016-2019), que propõe, metaforicamente, a mudança de uma memória negativa, que neste caso é física, em outra memória (a partir da experiência da tatuagem), que reconfigura o sistema.



Registros Carnais do Belo, Adriana Oliveira

O que aqui foi trabalhado com metáfora visual, é muito explorado no campo das terapias holísticas. Falando especificamente da constelação familiar, uma marca/memória/registro perpetuado por gerações pode ser reconfigurado através de um movimento terapêutico, de ressignificação daquela vivência, que retroalimenta a visão e a trajetória do indivíduo sobre determinada situação, criando novas rotas para ações.

Voltando ao filme *Uma Dobra no Tempo*, Meg *tessera* (viaja no espaço-tempo) para encontrar seu pai. A conexão entre os dois é a do Amor; força que conecta. Pensamentos (sejam positivos ou negativos) nos conectam a padrões de informações presentes neste campo informacional. Daí a importância da arte, de reconfigurar modos de perceber e sentir.

Vivemos um momento em que a presença das máquinas é ubíqua e sistemas inteligentes diversos têm nos cercado. Peguemos o exemplo dos ratos, ensinados por Sheldrake, que aprenderam as rotas para sair do labirinto, e dos outros ratos que, sem contato com estes, também apresentaram a mesma capacidade. Poderia o mesmo estar acontecendo com máquinas inteligentes? Quem sabe algum tipo de proto-inteligência emergente? É uma pergunta que faço.

E nós, que estamos absolutamente conectados a estes ambientes tecnológicos,

estariamos apreendendo informações de maneira diferente? Este caminho é longo, desde a criação do primeiro instrumento pelos homínídeos estamos co-evoluindo com as tecnologias, e atualmente temos lidado com uma proliferação de máquinas e sistemas inteligentes. Talvez algo possa estar mudando, esta é minha hipótese, e nos faz pensar sobre a importância da inserção de informações construtivas e edificantes no meio que nos cerca. Não que as artes tenham que falar somente do belo, algumas vezes os questionamentos e os choques são necessários, mas a maneira como são apreendidos e trabalhados internamente, por cada um de nós, é que deve ser pensada, sempre passando pela tolerância e, quem sabe, pelo amor.



Árvore da vida, 2019

Um outro trabalho meu, pensado para esta disciplina, foi esta árvore frondosa, metáfora da vida e da sabedoria, revelando o fim de um dia, de um ciclo. Foi um pouco a experiência que tive com esta disciplina, de muitas conexões e entendimentos.

Acima de tudo, o entendimento de que coisas boas que colocamos no mundo se reproduzem aqui e em outros lugares, por ressonância, sem mesmo sabermos. Arrisco dizer até, que vivemos uma realidade holofractal, e que os espaços-tempos se repetem (por similaridade) e se influenciam mutuamente.

Os padrões da piscina, na obra Ressonância Azul (frame de trabalho em vídeo), denotam isto.



Ressonância Azul (vídeo), Adriana Oliveira, 2019.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intersecção Arte e Ciência nos revela conceitos diversos e, conseqüentemente, nos traz imagens novas para serem trabalhadas. São metáforas que podem ser exploradas na arte, e na vida também.

Esta interdisciplinaridade que conecta a arte, com a tecnologia e a ciência, abre uma profusão de possibilidades de pesquisas criativas, que podem se desdobrar para diferentes linguagens artísticas e campos do conhecimento, criando um ambiente rico para a aprendizagem, inclusive migrando dos meios digitais para as linguagens manuais, e vice-versa.

Quando se fala em arte, ciência, tecnologia, logo se pensa em instalações artísticas complexas (ideia difundida pelas instituições culturais), mas tenho visto que ideias potentes, com soluções simples, muitas vezes feitas em foto, vídeo e ou áudio (pegando pelo aspecto das mídias), já trazem resultados muito interessantes.

Pretendo continuar com o desenvolvimento desta Linha do Tempo, assim como o Projeto Arte e Ciência para crianças e, havendo a oportunidade, repetir a disciplina sobre os Campos Mórficos, que trouxeram resultados muito interessantes para mim e os alunos participantes.

Júlia e Hugo tiveram e vêm tendo ricas experiências acadêmicas, neste campo de cruzamentos entre arte, ciência, tecnologia, que certamente têm refletido em suas maneiras de pensar arte, criar e viver.

## REFERÊNCIAS

ARANTES, Priscila. **Arte e Mídia: Perspectivas da Estética Digital**. São Paulo, Senac-SP, 2005.

CAMPOS, Roland de Azeredo. **Arteciência.: a fluência dos signos co-moventes**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

EMOTO, Masaru. **A vida Secreta da Água**. Editora Cultrix, 2006.

HENDGES, Antônio Silva. **A Teoria dos Campos Mórficos do biólogo Rupert Sheldrake**, in Eco Debate. (<https://www.ecodebate.com.br/2011/03/14/a-teoria-dos-campos-morficos-do-biologo-rupert-sheldrake-artigo-de-antonio-silvio-hendges/>). Acesso: 23.02.2021.

KANASHIRO, Marta. As Confluências entre arte, ciência e tecnologia, in Cultura Científica, SBPC/ Labjor Brasil, 10.07.2003. <https://www.comciencia.br/dossies-1-72/reprotagens/cultura/cultura02.shtml>. Acesso: 21.02.2021.

L'ENGLE, Madeleine. **Uma Dobra no Tempo**. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2000 (1ª edição: 1962).

SHELDRAKE, Rupert. **A Ressonância Mórfica & A Presença do Passado**. Lisboa: Instituto Piaget, 1988.

### Referências de Imagens e Conceitos Científicos:

<https://www.sciencephoto.com/media/945985/view>

<https://www.sciencephoto.com/media/918080/view>

<https://olhardigital.com.br/2019/07/19/noticias/cientistas-capturaram-a-primeira-foto-de-um-entrelacamento-quantico/> Acesso em 02.03.2021

<https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=acao-fantasmagorica-distancia-mais-rapida-luz#.YD7Ubi3OoWp> Acesso em 02.03.2021

### Filmes:

**Tomorrowland: Um lugar onde nada é impossível**, Walt Disney Studios, 2015.

**Uma Dobra no Tempo**, Walt Disney Studios 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ações Pedagógicas 8, 233

Alunos 7, 2, 3, 6, 8, 10, 11, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 30, 31, 34, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 95, 96, 98, 99, 100, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 203, 223, 233, 234, 237, 238, 239, 241, 245, 246, 250

Arte 5, 6, 7, 1, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 20, 24, 32, 35, 37, 42, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 90, 91, 92, 93, 97, 100, 109, 111, 121, 123, 130, 131, 138, 139, 151, 153, 155, 227, 228, 233, 234, 235, 239, 240, 245, 251, 252, 266

Arte-Educação 7, 79, 80, 83, 84, 91

Artesanato 61, 62, 227

Artesania 6, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 69

Artes Visuais 7, 8, 50, 56, 59, 70, 71, 72, 80, 84, 237, 238, 239, 266

Artista 7, 22, 53, 54, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 71, 73, 85, 106, 128, 129, 130, 132, 138

Ateliês 7, 70, 76

### B

Ballet 9, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 250, 251, 252

Brasil 8, 15, 19, 35, 52, 70, 71, 80, 81, 88, 91, 105, 114, 115, 117, 118, 121, 122, 176, 191, 203, 208, 209, 231, 236, 239, 243, 244, 251, 252

Brasileira 8, 24, 25, 114, 115, 121, 164, 165, 166, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 202, 203, 204, 205, 206, 215, 218, 231, 252

### C

Cena Teatral 6, 57, 58, 59, 60, 63, 66, 69

Ciência 6, 1, 2, 6, 7, 8, 14, 15, 24, 49, 57, 58, 67, 69, 72, 119, 130, 266

Composição Musical 7, 99, 140, 141, 142, 143, 144, 149, 150, 206, 211, 219

Corpo 6, 7, 3, 20, 23, 24, 26, 28, 29, 45, 46, 47, 48, 49, 60, 62, 64, 67, 106, 115, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 132, 138, 139, 221, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 266

Corpo-Objeto-Obra 6, 45

Cotidiano 6, 16, 19, 20, 23, 27, 30, 35, 37, 51, 64, 245

Criação 5, 7, 13, 22, 23, 24, 28, 31, 45, 46, 47, 49, 52, 53, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 78, 80, 83, 84, 86, 90, 91, 105, 106, 111, 114, 123, 124, 126, 127, 130, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 178, 192, 193, 210, 220, 229, 230, 231, 235,

236, 244, 246

Criança 1, 17, 23, 40, 101, 135, 136, 141, 143, 145, 150, 152, 213, 214, 234, 236, 241, 242, 243, 245, 246, 248, 249, 251

Criatividade 5, 7, 20, 31, 36, 68, 69, 80, 81, 91, 98, 100, 140, 141, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 166, 179, 193, 223, 235, 245, 246, 248, 250

Cultura 15, 27, 35, 50, 52, 58, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 96, 98, 121, 142, 155, 165, 178, 192, 235, 244, 245, 266

## D

Dança 9, 21, 26, 28, 31, 45, 46, 49, 59, 111, 122, 123, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 142, 152, 187, 199, 208, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Desenvolvimento 9, 8, 14, 31, 34, 36, 45, 79, 80, 81, 88, 91, 93, 94, 95, 97, 100, 105, 113, 116, 119, 130, 132, 143, 144, 145, 148, 149, 182, 228, 229, 233, 234, 235, 236, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Design 7, 1, 7, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 90, 91, 92, 150, 266

Docente 6, 34, 46, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 86, 89, 241

Dramaturgia 23, 60, 61, 104, 105, 107, 113, 114, 115, 118, 121

## E

Educação Infantil 8, 9, 233, 235, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 250, 251

Educar 7, 140, 236, 241, 242, 243

Efêmera 6, 50, 52, 55

Ensino 6, 7, 1, 10, 16, 18, 19, 21, 22, 26, 28, 31, 33, 34, 38, 42, 43, 44, 45, 72, 73, 79, 80, 81, 83, 87, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 119, 128, 129, 131, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 167, 194, 223, 235, 236, 239, 242, 243, 244, 245, 249, 266

Ensino-Aprendizagem 6, 26

Escola 6, 9, 1, 7, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 33, 39, 40, 43, 45, 46, 49, 73, 74, 79, 80, 84, 86, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 113, 121, 128, 131, 133, 140, 143, 144, 145, 146, 150, 229, 230, 235, 236, 237, 239, 241, 242, 244, 245, 247, 249, 251, 252

Escola Pública 6, 16, 19, 20, 22, 80

Estratégias 6, 23, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 59, 83, 94, 97, 100, 128, 129, 148, 149, 213

Experiência 6, 7, 6, 10, 11, 13, 20, 23, 24, 25, 28, 34, 37, 39, 43, 45, 47, 57, 62, 64, 67, 68, 72, 80, 84, 87, 89, 92, 104, 105, 110, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 138, 143, 149, 176, 190, 203, 223, 226, 227, 233, 234, 236, 248, 250

Experiência Sensorial 7, 128, 129, 138

Experimentações 6, 1, 58, 64



## F

Formação 5, 16, 27, 43, 45, 46, 48, 57, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 80, 81, 83, 84, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 113, 114, 117, 119, 126, 128, 129, 131, 138, 145, 151, 181, 221, 230, 231, 233, 235, 236, 243, 245, 246, 250, 252

## H

História em quadrinhos 39, 237, 238

## I

Imaginação 57, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 69, 80, 138, 238, 246, 249, 250

Interdisciplinaridade 8, 14, 233, 237, 266

## M

Metodologia 6, 26, 32, 38, 52, 119, 247, 248

Movimento 7, 9, 12, 19, 22, 24, 30, 46, 47, 48, 49, 52, 66, 71, 89, 104, 108, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 138, 139, 149, 157, 164, 168, 170, 176, 181, 186, 191, 195, 203, 237, 238, 245, 246, 249, 252

Mulheres 7, 18, 65, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 122

Música 8, 11, 18, 20, 21, 30, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 163, 164, 165, 172, 176, 178, 180, 183, 187, 191, 192, 194, 199, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Musical 7, 8, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 165, 166, 167, 176, 178, 179, 183, 188, 190, 192, 193, 195, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238

## O

Objetos 6, 3, 5, 6, 27, 45, 46, 48, 51, 61, 109, 110, 134, 135, 234

## P

Patrimônio 50, 51, 55, 56, 235

Pesquisa 7, 7, 9, 16, 22, 23, 24, 25, 34, 35, 38, 39, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 55, 57, 58, 60, 66, 68, 69, 72, 73, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 88, 89, 101, 106, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 128, 130, 131, 132, 134, 147, 150, 163, 166, 176, 179, 193, 204, 205, 220, 221, 230, 241, 242, 247, 248, 249, 250, 266

Piano 8, 65, 115, 132, 133, 154, 155, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 175, 176, 177, 178, 179, 186, 190, 191, 192, 193, 194, 201, 203, 204, 205, 207, 208, 211, 217, 218, 221,

222, 223, 224, 229, 230, 231

Prática 6, 9, 10, 16, 19, 22, 25, 26, 28, 30, 31, 33, 35, 44, 45, 48, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 67, 73, 74, 75, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 92, 95, 98, 99, 105, 114, 127, 132, 138, 142, 148, 155, 167, 194, 215, 221, 223, 224, 227, 231, 236, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 250

Processos Criativos 2, 5, 9, 68, 72, 150

Processos Formativos 7, 128

Projeto 6, 7, 1, 7, 9, 11, 14, 16, 19, 21, 23, 31, 47, 59, 68, 72, 90, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 132, 152, 217, 233, 236, 237

## **S**

Seminário 48, 70, 71, 74, 75, 252

## **T**

Teatro 7, 16, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 31, 57, 58, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 138, 139

Técnica 6, 8, 24, 39, 45, 46, 47, 52, 60, 62, 68, 80, 104, 109, 111, 128, 131, 154, 163, 165, 166, 176, 178, 179, 190, 191, 192, 193, 194, 203, 231, 243, 245

Tecnologia 6, 1, 2, 7, 8, 9, 14, 15, 57, 58, 72, 92, 224, 266

Trabalho 6, 7, 13, 16, 20, 22, 23, 24, 30, 31, 33, 46, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 121, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 138, 140, 146, 147, 154, 155, 163, 166, 167, 176, 178, 179, 180, 190, 192, 202, 205, 211, 215, 216, 217, 218, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 246, 247, 248, 250, 266

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# PROCESSOS CRIATIVOS E EDUCACIONAIS EM ARTES

2


Atena  
Editora

Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# PROCESSOS CRIATIVOS E EDUCACIONAIS EM ARTES

2